

## A MULTIFUNCIONALIDADE DA AGRICULTURA E DO ESPAÇO RURAL NAS PRODUÇÕES DISCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANA BEATRIZ DEVANTIER HENZEL<sup>1</sup>; ISADORA MOREIRA DA LUZ REAL<sup>2</sup>,  
FLÁVIO SACCO DOS ANJOS<sup>3</sup>; ERNESTINO DE SOUZA GOMES GUARINO<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [anabhenzel@hotmail.com](mailto:anabhenzel@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal Do Rio Grande – [isadora.real18@hotmail.com](mailto:isadora.real18@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [saccodosanjoes@gmail.com](mailto:saccodosanjoes@gmail.com)

<sup>4</sup>Embrapa Clima Temperado - [ernestino.guarino@embrapa.br](mailto:ernestino.guarino@embrapa.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A agricultura e o espaço rural, além da produção agrícola, desempenham outras importantes funções e a partir do reconhecimento dessas funções vem à tona o conceito de multifuncionalidade da agricultura e/ou do espaço rural. A primeira vez que o termo multifuncionalidade foi usado no meio acadêmico e político, foi durante a Eco-92, evento ocorrido no Brasil. A discussão sobre o reconhecimento dos papéis da agricultura, para além da produção agrícola, foi apresentada pelos representantes de países europeus, com destaque para a França. Desde então, diversas pesquisas sobre o tema têm sido realizadas no Brasil (CARNEIRO; MALUF, 2003).

Existem várias maneiras e ferramentas para realizar revisão sobre um determinado tema de pesquisa. Entre elas está a revisão bibliométrica que pressupõe o uso de análise quantitativa dos dados, visto que a própria origem do termo bibliometria deu-se pela junção do radical *biblion*, do grego, livro, com o sufixo *metria*, no grego, mensuração (SOARES et al. 2018). A revisão bibliométrica, se concentra em métricas, tendências e mapeamento de conhecimento.

Nesse sentido, objetiva-se apresentar uma revisão bibliométrica da multifuncionalidade da agricultura e do espaço rural no contexto das produções de discentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Brasil, materializadas em teses de doutorado e dissertações de mestrado.

### 2. METODOLOGIA

Para o estudo, foi realizado um levantamento de dados junto ao banco de teses da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o qual disponibiliza as referências bibliográficas e resumos de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Usou-se três termos de busca “multifuncionalidade da agricultura” “multifuncionalidade rural” e “multifuncionalidade do espaço rural”, nesta mesma ordem. Os documentos que foram examinados individualmente e considerados para fins de pesquisa incluem apenas aqueles em que consta o termo “multifuncionalidade” em uma das seguintes partes: título, palavras-chaves ou resumo. As informações, como título, autor, orientador, ano de publicação, universidade, programa de pós-graduação e resumo foram organizados em planilha Excel para posterior análise. As duplicidades foram retiradas. Para identificar o tipo de análise aplicada aos estudos, fez-se a leitura dos resumos de cada um dos trabalhos. Na ausência da informação, buscou-se o registro no capítulo destinado a explicar o método. O objeto de estudo foi identificado através da leitura do título, resumo e objetivo da pesquisa. Após

identificado e planilhado, fez-se o uso de uma ferramenta digital disponível no site [www.wordclouds.com](http://www.wordclouds.com), a qual possibilita a formação de uma nuvem de palavras, destacando, por meio do aumento no tamanho da fonte de escrita, aquelas palavras que aparecem com maior frequência. A análise dos dados da pesquisa é mista, pois combina a força da análise quantitativa (bibliométrica) com a profundidade da interpretação qualitativa (análise de conteúdo).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constata-se que o conceito de multifuncionalidade está mais relacionado ao termo agricultura do que com o termo rural. No somatório dos resultados de busca, retirando as duplicidades, foram encontradas no banco de teses e dissertações da Capes, 44 pesquisas sobre multifuncionalidade da agricultura e/ou espaço rural.

Antes de remover os trabalhos que apareceram em mais de uma busca, foi calculado o percentual de representatividade de cada termo e os resultados mostram que, 78% dos registros referem-se a trabalhos sobre “multifuncionalidade da agricultura”, seguido de “multifuncionalidade rural” com 16% e “multifuncionalidade do espaço rural” com apenas 6%. Para “multifuncionalidade da agricultura” foram encontrados 72 documentos, destes, após classificar apenas aqueles em que consta o termo no título, nas palavras-chaves ou no resumo, foram selecionados 38 trabalhos. Uma dissertação que consta no site, na qual a multifuncionalidade da agricultura aparece no título, não foi encontrada, provavelmente por ser anterior à digitalização dos documentos. Quando se fez a busca por “multifuncionalidade rural” foram encontrados oito documentos, sendo que dois deles também apareceram na busca por “multifuncionalidade da agricultura”. Buscando por “multifuncionalidade do espaço rural” foram encontrados 14 documentos, entretanto, após análise, apenas três foram classificados. Destes, dois já apareceram nas buscas pelos outros termos.

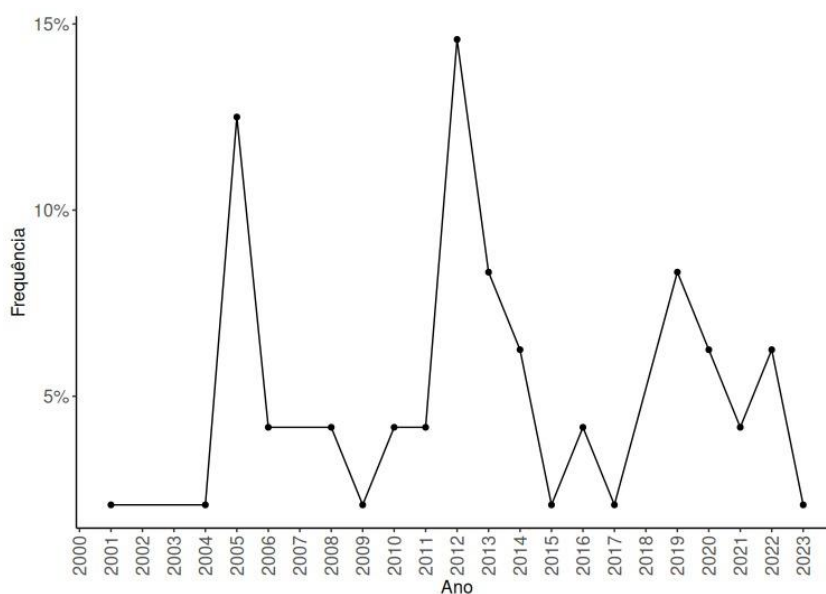


Figura 1: Frequência de teses e dissertações sobre multifuncionalidade publicadas entre os anos 2000 e 2023 em universidades brasileiras.

Como pode se observar na Figura 1, 2012 foi o ano com mais publicações sobre multifuncionalidade. As primeiras publicações datam do ano 2000,

exatamente oito anos após o surgimento do debate sobre o conceito na Eco-92. Na plataforma não constam estudos publicados em 2024, pelo menos até o mês agosto de 2024.

Do total de estudos, 80% são dissertações e 20% teses. Estas pesquisas foram realizadas em 27 universidades brasileiras, com destaque para Universidade de São Paulo (USP) que publicou 27% do total das pesquisas, todas realizadas através do Programa de Pós-graduação em Ecologia Aplicada, sob orientação do Professor Paulo Eduardo Moruzzi Marques.

Quanto ao tipo de análise utilizada nas pesquisas, identifica-se que a maioria (52,27%) realizou apenas análise qualitativa, 38,64% fizeram uso de análise qualitativa e quantitativa, apenas 6,82% dos estudos foram analisados de forma exclusivamente quantitativa e para 2,27% não se identificou a informação.

Evidencia-se que o conceito de multifuncionalidade se relaciona com diversos objetos de estudo ligados à agricultura e ao espaço rural (Figura 2). Os resultados mostram que conceito de multifuncionalidade é frequentemente usado em pesquisas sobre a agricultura familiar, sendo o objeto de estudo mais encontrado nos trabalhos, com representatividade de 20%. Posteriormente tem-se estudos relacionando a multifuncionalidade ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), ao turismo rural e a agricultura urbana, com frequência de 6%. Serviços Ecosistêmicos, sistemas agroflorestais, Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e paisagem aparecem com frequência de 4% nos estudos analisados. Algumas pesquisas apresentaram mais de um objeto de estudo.



Figura 2: Nuvem de palavras representando os objetos de estudo ligados ao conceito de multifuncionalidade presentes em teses e dissertações disponíveis no catálogo da CAPES. Nota: Produzida pelos autores na plataforma [www.wordclouds.com](http://www.wordclouds.com)

Evidencia-se que o conceito de multifuncionalidade apresentou maior relação com o termo “agricultura” do que com “rural” ou “espaço rural”. Já uma revisão bibliométrica publicada por SHAOHUA et al. (2024), sobre paisagem rural e multifuncionalidade, a partir de dados bibliográficos coletados na base de dados *Web of Science*, revela três grupos temáticos de concentração nas pesquisas a nível global: primeiro, "serviços ecossistêmicos e gestão"; segundo, "agricultura multifuncional e uso da terra"; terceiro, "sustentabilidade e diversidade".

Os resultados mostram que os estudos sobre multifuncionalidade da agricultura, no Brasil se concentram em torno da agricultura familiar, mesmo quando os objetos de pesquisa são outros, sendo que, na maioria das vezes, apresentam forte ligação com a agricultura familiar. CHIODI; MARQUES (2018) apontam que no Brasil reconhecer a multifuncionalidade da agricultura é uma alternativa contrária à visão produtivista da agricultura, um meio para enfrentar a histórica marginalização da agricultura familiar e que embora esteja muito distante de tornar-se a base para um projeto nacional de desenvolvimento rural, é preciso que permaneça na pauta das discussões e mobilizações sociais, pois o reconhecimento da importância das diversas dimensões da agricultura favorece perspectivas alternativas, mais inclusivas, de desenvolvimento econômico e social.

#### 4. CONCLUSÕES

As pesquisas acadêmicas relativas ao conceito de multifuncionalidade nos programas de pós-graduação brasileiros, se concentram majoritariamente na ideia de “multifuncionalidade da agricultura” e o principal objeto de estudo é a agricultura familiar. A revisão bibliométrica mostrou-se eficaz na etapa inicial da pesquisa sobre multifuncionalidade, pois permite identificar os estudos já realizados sobre o tema, assim como fornecer substancial base bibliográfica para pesquisas futuras.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, M.J.; MALUF, R.S. **Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

CHIODI, R.E.; MARQUES, P.E.M. Multifuncionalidade da Agricultura e Serviços Ambientais: aproximações e distanciamentos como referenciais de políticas públicas. **Desenvolvimento em Questão**, v.16, n.45, p. 214-232, 2018.

SHAOHUA, L.; MOHD ALI, N.A.; MUTHUVEERAN, A.A.S. Multifunctional rural landscape: a systematic review and bibliometric perspective. **Nativa**, Sinop, v. 12, n. 2, p. 195-204, 2024.

SOARES, S.V.; PICOLLI, I.R.A.; CASAGRANDE, J.L. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em administração e contabilidade. **Administração: ensino e pesquisa**, v.19, n.2, p.308-339, 2018.